

A importância do Estágio Supervisionado para o Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Luziânia.

Jéssica Paiva Gonçalves* (IC), jessygoncalves313@gmail.com

Meirielle da Silva Bueno Gomes (IC).

Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Luziânia - Avenida do Trabalhador, Gleba B/4 - Distrito Agroindustrial, GO, 72800-000.

Resumo: O Estágio Supervisionado é o primeiro contato que o licenciado tem com seu futuro campo de atuação, sendo assim, uma etapa importante e decisiva para o desenvolvimento do estudante. Por meio da observação e da regência, o licenciando poderá refletir sobre futuras ações pedagógicas e perceber quais métodos na prática são eficientes. As experiências vividas em classe, socializadas e discutidas em sala com os colegas possibilitam uma reflexão crítica relacionada às práticas pedagógicas e suas adversidades. Pensando nisso, qual seria o período suficiente do curso para o estágio supervisionado? O que muda depois da experiência de lecionar para sua própria turma? Quais são os pontos positivos e negativos durante a prática do estágio supervisionado? O trabalho objetiva saber se o período proposto de estágio durante o curso é suficiente para a capacitação do aluno em sua atuação como docente. Essas questões foram abordadas diante da perspectiva dos estudantes do último semestre de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Luziânia, através de uma pesquisa qualitativa com os alunos.

Palavras-chave: Aprendiz. Perspectiva. Atuação Profissional

Introdução

Ao cursar uma licenciatura, o estudante tem o foco principal do curso que é ser um bom profissional. No decorrer dos semestres nos deparamos com a realidade, surgem dúvidas do tipo como ser um bom professor? Como manter o controle da classe? Como saber se a didática apresentada estará suprimindo a necessidade de conhecimento dos alunos? Após o contato com o estágio supervisionado surgem questionamentos sobre o mesmo, e o principal assunto se trata em saber se essa experiência nos oferecerá uma bagagem para o ensino-aprendizagem.

O estágio supervisionado é relevante para a formação dos docentes, pois prepara o estudante para enfrentar a realidade em sala de aula dos dias atuais. Segundo Scalabrin e Molinari (2013), o estágio é importante para a associação da teo-

ria e prática, fazendo com que o professor consolide seu conhecimento acadêmico. De acordo com as autoras, o estágio supervisionado deve ser adequado de acordo com o curso de licenciatura, com isso será possível formar um profissional capaz de entender e desenvolver um trabalho de qualidade e de significado em seu ambiente de atuação.

As dificuldades são inevitáveis no período de estágio, logo surge da necessidade de orientação por parte dos professores, visando de primeira mão a superação de barreiras existentes. Essas dificuldades encontradas ao longo da formação, muitas vezes impedem que se tenha uma experiência plena. A escola campo e o estagiário necessitam estar em sintonia para que haja uma concordância entre eles, o que muitas vezes não acontece.

É importante ressaltar que há etapas no estágio supervisionado, sendo elas observação, semi-regência e regência, que devem ser respeitadas para que o estagiário tenha condições de se preparar no decorrer de cada uma delas.

Enfim, pode-se constatar que o estágio é de total importância para a formação de licenciados, porém, fica claro, segundo as autoras, que o período de estágio não é suficiente, ou seja, seria eficaz e produtivo se ocorresse desde o primeiro semestre do curso, fazendo com que o docente se sinta capaz e preparado para ministrar suas aulas.

Material e Métodos

Para compreender a perspectiva dos licenciandos sobre o assunto, foi utilizada a metodologia qualitativa, pois o objetivo é conhecer a percepção deles sobre o estágio supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. A pesquisa qualitativa considera a existência de uma relação dinâmica entre mundo real e sujeito. Além de ser uma forma de pesquisa descritiva, ela se baseia no método indutivo. Essa pesquisa tenta compreender os dados coletados e tem o processo como foco principal. (GUNTHER, 2006).

Métodos:

- **Participantes:** licenciandos do terceiro e quarto ano do Curso de Pedagogia, com idades entre 20 e 40 anos de idade, da Universidade Estadual de Goiás - Câmpus Luziânia.

- **Instrumento:** Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado questionário semiaberto em que os estudantes fornecem respostas livres (OLIVEIRA, 2008).

Procedimento de coleta de dados: As pesquisadoras entraram em contato via e-mail com os participantes para realizar a pesquisa. Para tanto, conversamos com cada participante em relação à aceitação previamente para uma data de retorno dos questionários.

Foram aplicados questionários individuais, em datas e horários diferentes.

E, antes de iniciar o questionário, é esclarecido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, que deixa claro a o objetivo do estudo, o sigilo das respostas e o tratamento coletivo dos dados.

A análise dos dados: Todos os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo em que as respostas recorrentes formam categorias de análise e a partir do agrupamento de significados similares construídos pela leitura intensa das respostas dos estudantes (BARDIN, 1977).

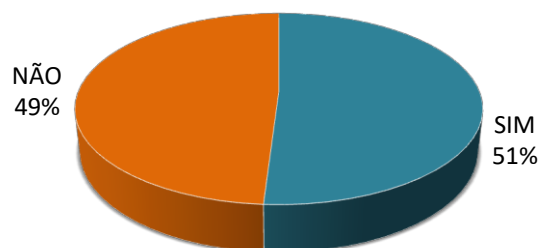
Resultados e Discussão

As questões que foram elaboradas para a coleta de dados, visam compreender o que os alunos de licenciatura em Pedagogia do Campus Luziânia pensam a respeito do estágio supervisionado oferecido pela Universidade, compreendendo sua importância para a formação do profissional em sua atuação. Com base nos dados, 100% das pessoas participantes das respostas dizem que o estágio é importante para a formação do profissional da área da educação.

O seguinte gráfico mostra a resposta dos acadêmicos quanto ao que acreditam em relação ao período proposto do estágio e sua suficiência para a preparação do pedagogo como profissional, sendo que, o tempo oferecido de estágio aos estudantes de pedagogia da Universidade Estadual De Goiás de Luziânia, compreendem 160 (cento e sessenta) horas totais de estágio no final dos quatro anos do curso.

Conforme os dados, 49% dessas pessoas responderam que o período proposto do estágio para a preparação do profissional para sua atuação diz não ser suficiente, o que é um percentual considerável, enquanto 51% acredita ser tempo suficiente para a preparação desse profissional.

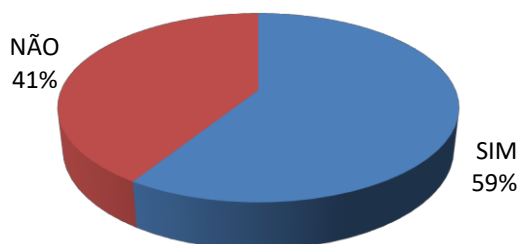
O período proposto do estágio supervisionado para o curso de licenciatura em Pedagogia no Câmpus Luziânia é suficiente para a preparação do profissional para a atuação?



O estágio é realizado nos 5º e 6º semestres que compreendem o terceiro ano do curso e, 7º e 8º semestres que formam o quarto e último ano do curso de pedagogia, o mesmo é oferecido em época da construção dos Trabalhos de Conclusão (TC), que, segundo os alunos do quarto ano de Pedagogia da UEG, do Câmpus Luziânia, gera uma sobrecarga aos discentes e acreditam que seria importante a realização do estágio no 3º e 4º, 5º e 6º semestres da graduação.

A divisão para a realização dos dias do estágio acontecem 1 (uma) vez por semana com a carga horária de 5 (cinco) horas por dia, totalizando 8 (oito) encontros e 40 (quarenta) horas de estágio por semestre. Os seguintes dados mostram que 41% as pessoas acreditam que o tempo de estágio proposto não é suficiente para nortear os alunos acerca da escolha da atuação profissional, enquanto 59% das pessoas acreditam ser suficientes de acordo com os dados do gráfico abaixo.

Em relação ao período do curso em que o estágio é ofertado, você acredita que o tempo proposto é suficiente para nortear os alunos acerca da escolha da atuação profissional?



Considerações Finais

A experiência vivenciada no estágio, para os licenciandos, é considerada um momento muito importante no fluxo e na vida acadêmica. Primeiro, por que confere ao estagiário a oportunidade de ser pela primeira vez, o protagonista da aula, depois por possibilitar o exercício do trabalho da reflexão, do comprometimento e responsabilidade, da observação, da análise, e, principalmente, da ética para com o professor com o qual é realizado o estágio na escola. Logo, podemos ressaltar que esta experiência ainda assim, não propicia a vivência total das situações encontradas no cotidiano no exercício da função docente.

Agradecimentos

Agradecemos a Deus, aos familiares e aos professores que nos acompanharam durante o desenvolvimento do projeto, desde o início até a conclusão.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

GUNTHER, H. **Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta é a Questão? Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Vol. 22, n.2, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/ptp/v22n2/a10v22n2.pdf>>. Acesso em: 28/06/2017.

OLIVEIRA, C.L. **Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: Tipos, técnicas e características**. Revista Unioeste -Travessias [on-line]. Vol. 2, Nº. 3, 2008.

SCALABRIN, Izabel C.; MOLINARI, Adriana M. C.. A importância da prática do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas. **Revista Científica – Centro Universitário de Araras Dr Edmundo Ulson – UNAR**. Volume 7 – Nº1. 2013.